



SAÚDE SAZONAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS
EXTREMAS ADVERSAS



PLANO REGIONAL – AVALIAÇÃO VERÃO 2017

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E PLANEAMENTO

FEVEREIRO

2018

Coordenação:

Conselho Diretivo da ARS Alentejo

Elaboração:

Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística

Contacto: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

ARS Alentejo, I.P.

Fevereiro de 2018

ÍNDICE	I
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	I
AGRADECIMENTOS	1
RESUMO	2
1 INTRODUÇÃO	3
2 AVALIAÇÃO	7
2.1 ATIVIDADES	7
2.1.1 INTERVENÇÃO REGIONAL	7
2.1.2 INTERVENÇÃO LOCAL	8
2.2 COMUNICAÇÃO	9
2.2.1 INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS	9
2.2.2 POPULAÇÃO	12
2.3 FATORES AMBIENTAIS	13
2.3.1 TEMPERATURAS MÁXIMAS E TEMPERATURAS MÍNIMAS OBSERVADAS .	13
2.3.1.1 ONDAS DE CALOR DE 2014 A 2017	15
2.3.2 ÍNDICE ULTRAVIOLETA	16
2.3.3 NÍVEIS DE OZONO	16
2.3.4 INCÊNDIOS E OUTROS	17
2.4 EFEITOS NA SAÚDE	18
2.4.1 ÍNDICE-ALERTA-ÍCARO	18
2.4.2 MORTALIDADE	19
2.4.2.1 CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	22
2.4.2.2 CUIDADOS DE SAÚDE HOSPITALARES	26
2.4.2.3 SAÚDE 24	28
2.4.2.4 INEM	28
2.5 AVALIAÇÃO DO RISCO/ CONCLUSÕES	29
ANEXOS	30

ANEXOS

- I. INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
- II. INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Atendimento Complementar
ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
ARS	Administração Regional de Saúde, I.P.
APA/ARH Alentejo	Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
CCDRA	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo
CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro (Proteção Civil)
CDSS	Centro Distrital de Segurança Social
CR	Consulta de Recurso
CSP	Cuidados de Saúde Primários
DGS	Direção-Geral da Saúde
DGEstE/DSRA	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços Região Alentejo
DS	Delegado de Saúde
DSC	Delegado de Saúde Coordenador
DSPP	Departamento de Saúde Pública e Planeamento
DSR	Delegada de Saúde Regional
ECRCCI	Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados
GOR	Grupo Operativo Regional
HESE	Hospital do Espírito Santo de Évora
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
Índice-alerta-ícaro	Índice de Efeito do Calor na Mortalidade
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPJ	Instituto Português da Juventude
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
PCTEA	Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas
SAP	Serviço de Atendimento Permanente
NATAPIE	Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística
SIARS	Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SUB	Serviço de Urgência Básica
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
ULS	Unidade Local de Saúde
ULSBA	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
ULSNA	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
ULSLA	Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
USP	Unidade de Saúde Pública
VDM	Vigilância Diária da Mortalidade

AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos Serviços e Entidades que colaboraram para a preparação e implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2017 da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P, nomeadamente:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central (ACeS AC),
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (ULSNA),
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA),
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA),
- Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE),
- Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados Integrados (ECRCCI).

Agradece-se também às Entidades parceiras deste plano, pelo seu empenho na divulgação de informação nas suas instituições e contactos de articulação que contribuíram para a operacionalização, nomeadamente:

- Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS),
- Centros Distritais dos Serviços da Segurança Social (CDSS),
- Direção Regional do Alentejo do Instituto Português da Juventude (IPJ),
- Direção dos Serviços Regionais do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF),
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares/ Direção de Serviços da Região Alentejo (DGESTE),
- Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Alentejo (APA/ARH Alentejo)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

RESUMO

O Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde 2017, elaborado pelo Grupo Operativo Regional (GOR) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), está enquadrado por normativo legal¹, e reforça a necessidade de todos os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) implementarem os seus Planos de Contingência Específicos. O objetivo é de minimizar os efeitos negativos dos períodos de calor intenso na saúde da população em geral e da população dos grupos de risco da Região Alentejo.

O Plano Regional está alinhado com o Plano Nacional e apresenta as orientações estratégicas que permitem comunicar o risco e a gestão desse risco à população e aos parceiros do setor da saúde, capacitar os cidadãos para a sua proteção individual (literacia) e a prontidão dos serviços de saúde para a resposta ao aumento da procura ou a uma procura diferente da esperada.

As ULS, o ACeS, o HESE e a ECRCCI da Região Alentejo, elaboraram os seus planos específicos de acordo com o Plano Nacional e Regional, onde definiram os objetivos, metodologias, medidas e atividades mais específicas, bem como os circuitos de informação/comunicação, que consideram mais adequadas ao nível local.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios considerados para a avaliação diária do risco (Anexo II), foi emitida informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Semanalmente (de acordo com os dados disponíveis) foi enviada para as instituições de saúde um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise.

A comunicação incluiu o envio de informação ao GOR, aos Dirigentes dos Serviços de Saúde e USP, às entidades parceiras, recomendações à população pela Delegada de Saúde Regional (DSR) nos meios de comunicação social regionais e página da *internet* da ARSA.

Ocorreram 4 ondas de calor definidas pelo IPMA:

- período do verão:

- 7 a 24 de junho com a duração de 11/12 dias nas regiões do interior;
- 12 a 17 de junho em todo o território;

- período do outono:

- 1 a 16 e 23 a 30 de outubro que abrangeram grande parte do território do continente, com exceção das regiões do litoral.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera emitiu para a área de intervenção da ARSA, um total de 37 dias de avisos por tempo quente: 28 dias de avisos Amarelo, 8 dias com avisos Laranja e 1 dia aviso Vermelho.

Considerando as condições climáticas do mês de Outubro, o período de abrangência deste Plano foi alargado até 31 de Outubro.

Quanto ao impacto na saúde não houve aumento da procura dos serviços nos cuidados de saúde primários e serviços hospitalares. O VDM (INSA) informa que o número de óbitos na Região Alentejo foi excedido nos dias 20 e 25 de junho. No total do período em análise (maio-Outubro) e no ano 2017 não houve excesso de mortalidade.

¹ Despacho nº 2483/2017, de 23 de Março.

1 INTRODUÇÃO

A área de abrangência da ARS Alentejo inclui:

- Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central – ACeS AC,
- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano – ULSNA,
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo – ULSBA,
- Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano – ULSLA,
- Hospital do Espírito Santo de Évora – HESE.

O Plano foi ativado entre 15 de maio e 30 de Setembro e mantida a vigilância durante o mês de outubro, por ter tido temperaturas elevadas para a época durante quase todo o mês.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI definiram nos seus planos específicos medidas de organização e de intervenção ao nível local.

A informação, em tempo útil, sobre as previsões meteorológicas e a procura dos serviços de saúde nos cuidados de saúde primários e nos hospitalares, permitiu à ARS e a cada unidade de saúde uma adequada preparação e adaptação da resposta.

A avaliação do risco teve por base os indicadores propostos no Plano Regional (Anexo I) e, semanalmente (de acordo com os dados disponíveis), foi enviada ao GOR, Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC e ECRCCI, um relatório com a monitorização dos indicadores regionais, para acompanhamento e análise (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

Na avaliação diária do risco, sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios (Anexo II), foi emitida uma Informação e enviada para os serviços de saúde e entidades parceiras.

Foram enviadas 41 informações por ULS/ ACeS AC no total: 38 no período de 15 de maio a 30 de Setembro e a 3 de 1 a 31 de outubro.

O IPMA emitiu os seguintes avisos meteorológicos por tempo quente para a área de intervenção da ARSA:

- junho (10 dias):
 - Amarelo - ULSNA, ULSBA, ULSLA e ACeS AC: 6 dias;
 - Laranja - ULSNA e ULSBA: 3 dias; ULSLA: 2 dias; ACeS AC: 4 dias;
 - Vermelho - ULSLA: 1 dia.
- julho (13 dias):
 - Amarelo – ULSNA, ULSBA e ACeS AC: 9 dias; ULSLA: 13 dias;
 - Laranja – ULSNA, ULSBA e ACeS AC: 3 dias;
- agosto (10 dias):
 - Amarelo – ULSNA e ULSLA: 7 dias; ULSBA e ACeS AC: 9 dias;
 - Laranja – ULSNA: 1 dia;

- Setembro (1 dia):
 - Amarelo – ULSBA, ULSLA e ACeS AC: 1 dia;
- outubro (3 dias):
 - Amarelo – ULSLA: 3 dias.

Ocorreram 4 ondas de calor (IPMA):

- verão:

- 7 a 24 de junho com a duração de 11/12 dias nas regiões do interior;
- 12 a 17 de junho em todo o território;

- outono:

- 1 a 16 e 23 a 30 de outubro que abrangeram grande parte do território do continente, com exceção das regiões do litoral.

Índice ultravioleta mais frequentes:

- “muito alto”: 111 dias (15 de maio a 30 de Setembro – 139 dias);
- “alto”: 11 dias (1 a 31 outubro – 31 dias).

A APA emitiu informações) sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”:

- 32 de 1 maio a 30 de Setembro;
- 5 em outubro.

Comunicação do plano:

- recomendações à população na página da internet da ARS Alentejo:
 - Comunicados (05/05, 10/07 e 23/10) da Delegada de Saúde Regional (DSR) nos períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas, para dirigentes dos serviços de saúde locais e entidades parceiras;
 - para os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*” (*quadro nº9, pág. 22*);
- Informação da Delegada de Saúde Regional (DSR):
 - *e-mail* (17/06 e 13/07) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeC AC com reforço de informação e medidas a tomar em caso de necessidade;
 - *e-mail* (18/08) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeC AC com o Despacho nº115/GP/ANPC/2017 de 2 de agosto. Pedido de atenção à activação dos planos específicos, preparação dos serviços de saúde para resposta e reforço da informação à população sobre medidas de prevenção;
- Informação do Conselho Diretivo da ARS Alentejo:
 - *e-mail* (18/08) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeC AC para especial atenção à climatização das unidades de saúde;

- Newsletter da ARSA:
 - Edição nº51 de 16/06 – “Previsão de temperaturas muito elevadas e prevenção de riscos para a saúde”;
 - Edição nº 56 de 21/07 – “Verão e Calor – Proteja-se das temperaturas altas”;

- Informação enviada ao GOR e serviços de saúde:
 - do Diretor-Geral da Saúde:
 - *e-mails*:
 - 18/08 às 11:58h com *link* sobre reportagem da TVI no CESP;
 - 18/08 às 17:14h sobre “importante aumento das temperaturas e reforço de envio dos 2 cartazes com recomendações preventivas”;
 - da DGS:
 - *e-mail* (14/06) sobre “previsão de temperaturas muito elevadas para os próximos dias”;
 - *e-mail* (14/07) sobre “Aviso de tempo quente” e materiais de divulgação (2 cartazes com medidas preventivas sobre o calor);
 - 37 informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas” e via DGS;
 - do GOR-Restrito:
 - avaliação diária do risco e envio de folha de informação quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
 - relatório semanal com a monitorização dos indicadores regionais disponíveis (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

Impacto na saúde:

- O índice-alerta-ícaro apresentou valores positivos e superiores a 1 para “toda a população” e para as “pessoas com mais de 75 anos” (efeito provável sobre a mortalidade) nos meses de junho, julho e agosto.
- Os valores mais elevados do índice-alerta-ícaro ocorreram:
 - dia 19/08:
 - Toda a população: 2,014
 - População com mais de 75 anos: 1,538
 - dia 20/08:
 - Toda a população: 2,014
 - População com mais de 75 anos: 1,632

Mortalidade:

- O boletim da vigilância diária da mortalidade (INSA) estimou um excesso de óbitos nos dias 20 e 25 de junho.
- No período de Maio a Outubro e no ano 2017 não apresentou excesso de mortalidade.

Procura dos Serviços:

- Cuidados de Saúde Primários:
 - Semana 18 à 44:
 - consultas não programadas (CNP) e consultas programadas (CP):
 - sem variações ao longo do período mas ligeiro aumento nas semanas 20 e 41;
 - por ULS/ ACeS sem variações;
 - comparação entre 2015, 2016 e 2017 na ARSA e por ULS/ ACeS com número de consultas inferior, à exceção da semana 20 e 41;
 - percentagem de consultas em utentes com idade ≥ 65 anos na ARSA apenas com ligeiro aumento nas semanas 20 e 41.

- Unidades Hospitalares:
 - Semana 20 à 44:
 - número de episódios de urgência diários:
 - aumento entre as semanas 24 e 25 e entre as semanas 38 e 41;
 - aumento comparado com período homólogo de 2015 e 2016;
 - número de internamentos, em geral, inferior aos dos anos anteriores.

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências relacionadas com eventuais consequências diretas do calor na saúde.

2 AVALIAÇÃO

2.1 ATIVIDADES

A implementação do Plano Saúde Sazonal: Verão e Saúde envolveu:

- Elaboração e divulgação do Plano Regional;
- Articulação entre os serviços e outros departamentos da ARSA: Conselho Diretivo, Núcleo de Informática, Núcleo de Apoio Técnico às Áreas de Planeamento, Investimento e Estatística (NATAPIE), Gabinete de Comunicação e Marketing;
- Articulação com a DGS, sempre que necessário;
- Articulação com os Coordenadores das USP para a implementação e operacionalização do plano e reforço da comunicação com o ACeS AC, as ULS e o HESE;
- O ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI procederam à preparação e organização dos seus serviços para aumento da procura relacionadas com as temperaturas elevadas;
- Articulação e concertação com as estruturas de âmbito regional e multimunicipal, nomeadamente os CDOS, Segurança Social e HESE.

2.1.1 Intervenção Regional

- Elaboração e promoção da implementação do Plano de Contingência Regional;
- Acompanhamento da implementação dos Planos Específicos do ACeS AC, ULSNA, ULSBA, ULSLA, HESE e ECRCCI;
- Informação:
 - Receção das temperaturas máximas e mínimas observadas, avisos e previsões meteorológicas por tempo quente via IPMA;
 - Consulta na página da *internet* do IPMA os níveis de ozono e receção de informação da CCDR-A sobre excedências dos níveis de ozono na região;
 - Receção diária de informação dos CDOS relativa a incêndios e outras informações;
 - Receção e análise diária do Boletim VDM;
 - Receção diária das previsões do Índice-Alerta ÍCARO via INSA;
 - Avaliação diária do risco, pelo GOR-restrito, e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras apenas quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios;
 - Durante a realização do Festival Andanças, em Castelo de Vide (8 a 11 de Agosto), a equipa de vigilância epidemiológica no festival, no âmbito de um protocolo com o INSA, enviou relatório diário à ULSNA e à ARSA.
- Festival Sudoeste: reunião de preparação do evento com várias entidades: entidade promotora, Câmara Municipal de Odemira, Bombeiros Voluntários de Odemira, Proteção Civil, Ambilital, ULSLA, GNR, MEO, Rodoviária Nacional, CP, entre outras.

- Comunicação:
 - Reforço da informação pela DSR à população, aos serviços de saúde e entidades parceiras, com recomendações de prevenção, nos períodos com previsão de subida da temperatura máxima e mínima;
 - Divulgada informação na página da *internet* da ARSA para os cidadãos e serviços de saúde;
 - Reencaminhamento dos *e-mails* do Diretor-Geral da Saúde e das informações da APA, via DGS, aos DS, Presidentes dos Conselhos de Administração (CA) das ULS e HESE, Diretora Executiva (DE) do ACeS AC e ECRCCI;
 - Envio semanal (de acordo com os dados disponíveis) ao GOR, Presidentes dos CA das ULS e HESE, DE do ACeS AC e ECRCCI, da informação com a monitorização dos indicadores regionais (temperaturas máxima e mínima observadas, avisos e previsões meteorológicas, VDM, índice-alerta-Ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

2.1.2 Intervenção Local

As ULS, o ACeS AC, o HESE e a ECRCCI elaboraram os seus planos específicos apresentando as orientações estratégias, medidas e atividades de forma a operacionalizarem ações nas suas áreas geográficas de intervenção.

Os planos específicos consideraram:

- medidas de saúde pública para a população em geral e para os grupos da população mais vulnerável;
- instituições prioritárias que abrangem grupos da população mais vulneráveis (idosos e crianças) para a divulgação de informação e das recomendações sobre os cuidados a ter com o Calor;
- articulação com as entidades da Proteção Civil, Segurança, Social e organizações locais;
- preparação e adequação dos serviços de saúde/ adequação da oferta de serviços de à procura;
- identificação de eventos de massas com potencial risco;
- constrangimentos das instituições e serviços.

2.2 COMUNICAÇÃO

2.2.1 Instituições de Saúde e Entidades Parceiras

Sempre que houve alteração de, pelo menos, um dos critérios para avaliação diária do risco, foi enviada uma informação para os serviços de saúde e entidades parceiras. Foram enviadas 41 informações (por ULS/ACeS) que corresponderam a 37 (27%) dos 139 dias do plano.

De 15 a 31 de maio não houve alteração dos valores dos critérios, sendo reencaminhadas por *e-mail* ao GOR, 5 informações (dias 8, 23, 24, 25, 27) sobre previsão de partículas de origem natural proveniente da APA e via DGS.

Nos quadros seguintes indicam-se os dias e número de dias por ULS/ ACeS com envio da folha de informação.

Quadro nº1 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Junho

		Junho			
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		11, 12, 14, 16, 17, 19, 20, 23 Total: 8 dias Avisos: AMARELO (11, 12, 14, 19, 20, 23) LARANJA (14, 16, 17, 19)	11, 12, 14, 16, 17, 19, 20, 23 Total: 8 dias Avisos: AMARELO (11, 12, 14, 19, 20, 23) LARANJA (14, 16, 17, 19)	12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 23, 30 Total: 9 dias AMARELO (12, 13, 14, 20, 23, 30) LARANJA (16, 19) VERMELHO (17)	11, 12, 14, 16, 17, 19, 20, 23 Total: 8 dias Avisos: AMARELO (11, 12, 14, 19, 20, 23) LARANJA (14, 16, 17, 19)
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	16, 17, 19 – 3 dias			
	+ 75 anos	16, 17, 19 – 3 dias			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		-	-	-	-
		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 2, 8, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24 - 12 dias			

Quadro nº2 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Julho

		Julho			
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28 Total: 12 dias Avisos: AMARELO (10, 11, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28) LARANJA (12, 13, 14)	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28 Total: 12 dias Avisos: AMARELO (10, 11, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28) LARANJA (12, 13, 14)	3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28 Total: 13 dias Avisos: AMARELO	10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28 Total: 12 dias Avisos: AMARELO (10, 11, 15, 16, 17, 24, 25, 27, 28) LARANJA (12, 13, 14)
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	12, 13, 14, 15 – 4 dias			
	+ 75 anos	13, 14, 15 – 3 dias			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		-	-	Festival Musicas do Mundo/ Sines (22-30) julho;	-
		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 3, 4, 5, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 18 - 11 dias			

Quadro nº3 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Agosto

		Agosto			
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		3, 4, 12, 16, 18, 19, 20, 21 Total: 8 dias Avisos: AMARELO (3, 4, 12, 16, 18, 19, 21) LARANJA (20)	2, 3, 4, 10, 12, 16, 18, 19, 21 Total: 9 dias Avisos: AMARELO	2, 3, 4, 10, 12, 19, 21 Total: 7 dias Avisos: AMARELO	2, 3, 4, 10, 12, 16, 18, 19, 21 Total: 9 dias Avisos: AMARELO
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	3, 16, 18, 19, 20, 21 - 6 dias			
	+ 75 anos	18, 19, 20, 21 - 4 dias			
Informação Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH, Outras Entidades)		Festival Andanças (1-8 agosto); Festival do Crato (24-27) agosto;	-	Festival Sudoeste/ Zab. do Mar (3-7 agosto);	-
		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 14, 15, 22 (2 inf.), 23 (2 inf.) - 4 dias			

Quadro nº4 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Setembro

Setembro					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		0 Total: 0 dias Avisos: 0	6 Total: 1 dia Aviso: AMARELO		
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	0 dias			
	+ 75 anos	0 dias			
Inf. Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH Outras Entidades)		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 0 dias			

Quadro nº5 – Informações divulgadas por alteração de critérios por instituição.
Dias do mês e número de dias. Mês de Outubro

Outubro					
Avaliação de Risco Critérios		ULSNA	ULSBA	ULSLA	ACeS AC
Aviso Meteorológico por Calor (IPMA)		0 Total: 0 dias Avisos: 0	2, 3, 7 Total: 3 dias Avisos: AMARELO		0 Total: 0 dias Avisos: 0
Índice-Alerta-Ícaro >1	Toda Pop	Mês sem informação do Índice Ícaro			
	+ 75 anos				
Inf. Complementar (Proteção Civil, APA/ ARH Outras Entidades)		Previsão de transporte de Partículas com Origem natural: 12 (2 inf.), 14, 16 (2 inf.), 17, 25 - 5 dias			

Foram enviadas/reencaminhadas todas as informações da DGS, *e-mails* do Diretor-Geral da Saúde, do Conselho Diretivo da ARS Alentejo e da Delegada de Saúde Regional, aos Delegados de Saúde Coordenadores, aos Presidentes dos CA das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC, ao GOR e ECRCCI:

- da DGS:
 - *e-mail* (14/06) sobre “previsão de temperaturas muito elevadas para os próximos dias”;
 - *e-mail* (14/07) sobre “Aviso de tempo quente” e materiais de divulgação (2 cartazes com medidas preventivas sobre o calor);
 - informações emitidas pela APA sobre “previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas” e via DGS;

- *e-mails* do Diretor-Geral da Saúde:
 - 18/08 às 11:58h com link sobre reportagem da TVI no CESP;
 - 18/08 às 17:14h sobre “*importante aumento das temperaturas e reforço de envio dos 2 cartazes com recomendações preventivas*”;
- do Conselho Diretivo da ARS Alentejo:
 - *e-mail* (18/08) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeS AC para especial atenção à climatização das unidades de saúde;
- da Delegada de Saúde Regional (DSR):
 - *e-mail* (17/06 e 13/07) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeS AC com reforço de informação e medidas a tomar em caso de necessidade;
 - *e-mail* (18/08) aos Conselhos de Administração das ULS, HESE, Diretora Executiva do ACeS AC com o Despacho nº115/GP/ANPC/2017 de 2 de agosto. Pedido de atenção à activação dos planos específicos, preparação dos serviços de saúde para resposta e reforço da informação à população sobre medidas de prevenção;
- do GOR-Restrito:
 - avaliação diária do risco e envio de folha de informação quando houve alteração de, pelo menos, um dos critérios.
 - relatório semanal com a monitorização dos indicadores regionais disponíveis (temperatura máxima e mínima observada, avisos e previsões meteorológicas, VDM, Índice-alerta-ícaro, consultas não programadas por ACeS e ULS e episódios de urgência e internamento por unidade hospitalar).

2.2.2 População

Elaboração de recomendações à população e grupos da população mais vulneráveis pela Delegada de Saúde Regional (DSR) para:

- os períodos com previsão de subida das temperaturas máximas ou mínimas e divulgado pelos meios de comunicação social regionais, pelos dirigentes dos serviços de saúde, pelas entidades parceiras e colocada informação na página da *internet* da ARSA, em: <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/Previsão-de-temperaturas-elevadas-e-prevenção-de-riscos-para-a-saúde.aspx>;
- os dias com “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”, em: <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/arsalentejo/novidades/Paginas/AVISO.aspx>.

Na página da *internet* da ARSA em <http://www.arsalentejo.min-saude.pt/utentes/saudepublica/PlanosContingencia/Calor/Paginas/Calor.aspx>, divulgada informação dirigida à população, documentação de apoio para profissionais, recomendações emitidas pela Delegada de Saúde Regional e disponibilização do correio eletrónico: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt para qualquer informação relacionada com a Saúde Sazonal.

2.3 FATORES AMBIENTAIS

2.3.1 Temperaturas Máximas e Temperaturas Mínimas Observadas

No quadro nº6 apresentam-se os dias, por mês e por área de abrangência, que registaram valores de temperatura máxima >35°C.

Quadro nº6 – Temperatura Máxima > 35°C por área de abrangência. Dias do mês.

	Temperatura Máxima >35°C					
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
ULSNA	0	12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21	3, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 25, 26, 27, 28, 29	3, 4, 5, 6, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22	6	0
ACeS AC	23, 24	7, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23	2, 3, 4, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29	2, 3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26	1, 2, 6, 7, 13	2,3,6,7
ULSBA	23, 24	7, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23	2, 3, 4, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29	3, 4, 5, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26	1, 2, 6, 7, 13	2, 6, 7
ULSLA-Sines	0	17, 19	0	0	0	0
ULSLA-Alcácer do Sal	20, 23, 24	7, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20	2, 3, 11, 12, 13, 14, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30	3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23	1, 7, 11, 12	1, 6, 7, 14, 15, 27

No quadro nº7 apresentam-se os dias, por mês e por área de abrangência, que registaram valores de temperatura mínima ≥ 24°C.

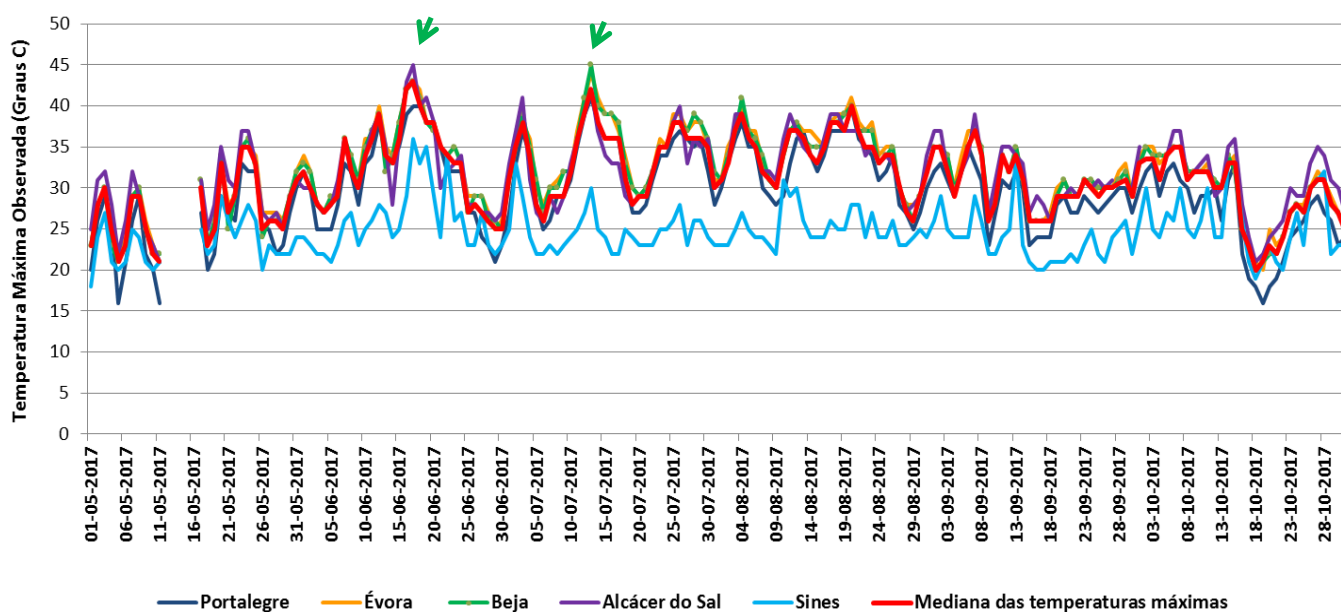
Quadro nº7 – Temperatura Mínima ≥24°C por área geográfica de instituição. Dias do mês.

	Temperatura Mínima ≥24°C					
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
ULSNA	0	16, 17, 18, 19	3, 13, 14, 26	4, 12, 13, 20	0	3, 6
ACeS AC		0	0	0	0	0
ULSBA		17, 18				
ULSLA		0				

Os gráficos seguintes apresentam as temperaturas máximas e mínimas observadas de maio a outubro.

Gráfico nº1 – Temperaturas Máximas Observadas diárias. Maio a Outubro de 2017

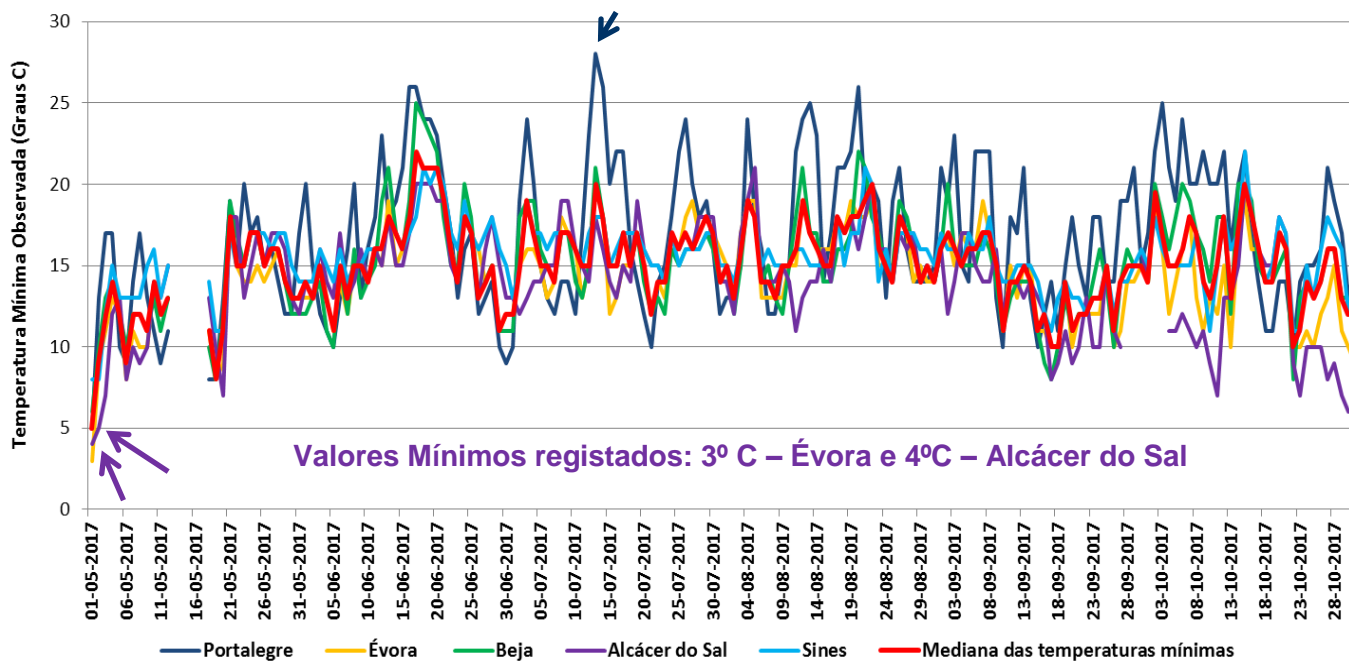
Valor Máximo registado: 45°C em Alcácer do Sal, Évora e Beja



Fonte: IPMA/ DGS

Gráfico nº2 – Temperaturas Mínimas Observadas diárias. Maio a Outubro de 2017

Valor Máximo registado: 28° C - Portalegre



Fonte: IPMA/ DGS

2.3.1.1 Ondas de Calor de 2014 a 2017

O quadro nº10 apresenta o número de ondas de calor de 2014 a 2017 e a sua distribuição por estação do ano. O mês de outubro (outono) tem registado nos últimos 3 anos, períodos com temperaturas máximas elevadas.

Quadro nº10 – Número de Ondas de Calor de 2014 a 2017

Ano	Número de Ondas de Calor	Distribuição pelas Estações do Ano	Dias de Ondas de Calor		Localização
			Período	Número de Dias	
2014	2	1 Verão	11 a 17.06	6 a 7	<i>Litoral Norte e Centro e Alentejo</i>
		1 Outono	17 a 27.10	6 a 9	Quase todo o território do Continente
2015	7	3 Primavera	27.03 a 07.04	7 a 12	Todo o território do Continente <i>(exceção: Sotavento Algarvio e região Oeste entre Cabo Carvoeiro e Setúbal)</i>
			9 a 15.05	6 a 7	Baixo Alentejo e Algarve
			21 a 31.05	6 a 11	Todo o território do Continente
		3 Verão	1 a 11.06	7 a 10	Grande parte do território do Continente <i>(exceção: litoral Norte e Centro)</i>
			25 a 30.06	6 a 7	<i>Apenas regiões interiores do Norte e Centro</i>
			5 a 10.07	5	Portalegre, Évora e Mértola
			13 a 18.07	5	<i>Mirandela e Guarda</i>
		1 Outono	6 a 14	6 a 10	Regiões do interior e litoral sul
2016	2	Verão	14 a 19.07	5	<i>Apenas a região do Vale do Tejo</i>
			23 a 30.07	7	<i>Região do interior Norte e Centro, vale do Tejo e Alto Alentejo</i>
			5 e 13.08	8 a 9	<i>Regiões de Lisboa e Setúbal (Torres Vedras/ Dois Portos, Lisboa/Geofísico, Santarém/ Fonte Boa, Setúbal e Alcácer do Sal). Norte (Braga), Centro (lousã e Anadia)</i>
		Períodos de Tempo Quente	Verão	5 a 14.08 e 21 a 27.08	Em algumas regiões do continente
	Outono	26/27.10	6 a 8	<i>Região Norte e Centro</i>	
2017	2	Verão	7 a 24.06	17 a 18	<i>Regiões Interior Norte e Centro</i>
				11 a 12	Restantes regiões do interior
		12 a 17.07	6 a 7	Regiões do Interior	
	2	Outono	1 a 16.10	15 a 16	Grande parte do território do continente com exceção das <i>regiões do litoral</i>
23 a 30.10			7 a 8		

Nota: A *ítálico* encontram-se as zonas fora da região Alentejo. Em **negrito** as zonas incluídas na Região Alentejo.

Fonte: IPMA/Boletim Climatológico 2014, 2015, 2016 e 2017.

2.3.2 Índice Ultravioleta

Número de dias e o índice ultravioleta mais frequente:

- “muito alto” com 111 dias (80%) dos 139 dias de 15 de maio a 30 de Setembro;
- “alto” com 11 dias (35%) dos 31 dias de outubro.

Quadro nº8 - Número de dias por nível do Índice Ultravioleta

Índice Ultravioleta	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	TOTAL
Baixo (1, 2)	0	0	0	0	0	0	0
Moderado (3, 4, 5)	0	0	0	0	0	20	20
Alto (6, 7)	7	0	0	0	19	11	37
Muito Alto (8, 9, 10)	24	23	22	31	11	0	111
Extremo (11)	0	7	9	0	0	0	16

2.3.3 Níveis de Ozono

Durante o período do verão não foi recebida da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A) e da DGS informação sobre a ultrapassagem do limiar da concentração do nível de ozono (180mg/m³).

No dia 10 de outubro foi recebida informação da CCDR-A e da DGS: 181mg/m³, às 17h na estação de Sonega, Concelho de Santiago do Cacém.

A CCDR-A enviou esta informação às entidades intervenientes, quer ao nível local, regional e nacional: Proteção Civil, Saúde, Câmara Municipal, Rádios, Imprensa e Organizações Ambientais. Nesta informação divulgou também recomendações para a saúde humana, com especial atenção aos grupos da população mais vulnerável.

2.3.4 Incêndios e Outros

Incêndio de grandes proporções na àrea da ARS Alentejo:

A 25 de julho ocorreu o incêndio de Nisa no Distrito de Portalegre, que originou a evacuação de várias localidades. Foi activado o plano municipal de emergência de proteção civil de Nisa e foi acompanhado pela ULSNA.

Incêndios de grandes proporções na ARS Centro:

A 17 de junho teve início o incêndio de Pedrógão Grande no Distrito de Leiria, região Centro do País, que durou vários dias e que foi causa direta de morte de 64 pessoas e de ferimentos em mais de 200 pessoas. Foram activados os planos municipais de emergência de protecção civil dos Concelhos envolvidos. O ACeS Alentejo Central montou uma estrutura de apoio no SUB de Estremoz destinado aos bombeiros da Região que regressavam dos incêndios na região centro. No domingo, 18 de Junho de 2017 estiveram de prevenção 8 profissionais (enfermeiros, médicos e psicólogos) todo o dia, na eventualidade de ser necessário prestar apoio na sede dos Bombeiros Voluntários de Estremoz ao contingente que combateu os incêndios de Pedrogão. Este processo foi coordenado pela Diretora Executiva do ACES, que fazia a ponte e o ponto da situação entre a ARSA e os profissionais envolvidos. Este dispositivo foi desativado cerca das 19.30h.

Na noite de 14 de outubro tiveram início vários incêndios de grandes dimensões na região centro e que duraram vários dias, sendo causa direta de morte de 45 pessoas e de ferimentos em mais de 70 pessoas.

Foi recebida informação diária dos CDOS de Portalegre, Évora, Beja e Setúbal e considerada para a avaliação diária do risco.

Foram recebidas da DGS e divulgadas as 37 informações emitidas pela APA sobre “*previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas*”.

O quadro seguinte apresenta os dias do mês e o número de dias por mês em que se receberam as informações.

Quadro nº9 - Previsão de Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas. Dias do mês e número de dias por mês.

Transporte de Partículas Naturais com Origem em Regiões Áridas	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Dias	8, 23, 24, 25, 27	2, 8, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24	3, 4, 5, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 17, 18	14, 15, 22, 23	0	12, 14, 16, 17, 25
Nº Dias	5	12	11	4	0	5
Total	37 dias					

2.4 EFEITOS NA SAÚDE

2.4.1 Índice-Alerta-Ícaro

O índice-alerta-ícaro diário é um dos critérios para a avaliação do risco. Este índice para “toda a população” e para “pessoas com mais de 75 anos”, apresentou várias vezes valores positivos e superiores a 1, significando efeito provável sobre a mortalidade.

A avaliação deste índice é calculada entre 1 de maio e 30 de Setembro.

Os valores mais elevados do índice-alerta-ícaro na Região Alentejo ocorreram nos:

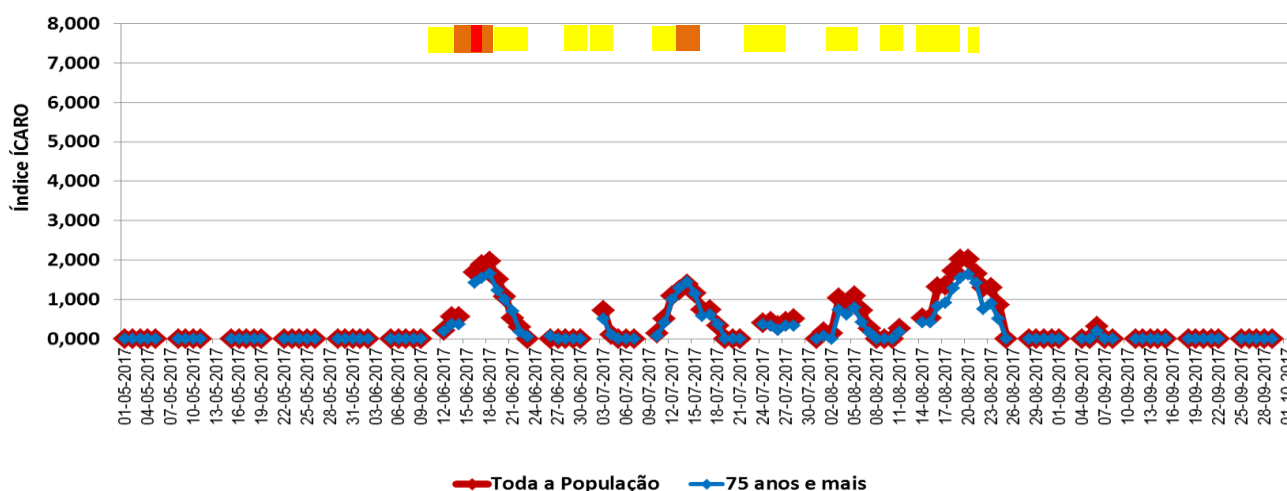
- dia 19: Toda a população – 2,014; ≥ 75 anos - 1,538
- dia 20: Toda a população - 2,014; ≥ 75 anos - 1,632

O quadro seguinte apresenta os dias, por mês, em que o índice-alerta-ícaro foi superior a 1.

Quadro nº11 - Índice-Alerta-Ícaro >1. Número de dias por mês. Maio a Setembro.

Mês/ Dias	Valor do Índice-Alerta-Ícaro					
	Toda a população			+ 75 anos		
	>1 a ≤ 3	>3 a ≤ 5	≥ 5	>1 a ≤ 3	>3 a ≤ 5	≥ 5
Maio	0	0	0	0	0	0
Junho	16, 17, 19	0	0	16, 17, 19	0	0
Julho	12, 13, 14, 15	0	0	13, 14, 15	0	0
Agosto	3, 16, 18, 19, 20, 21	0	0	18, 19, 20, 21	0	0
Setembro	0	0	0	0	0	0
Outubro	Mês sem emissão do Índice Alerta Ícaro					

Gráfico nº3 – Índice-Alerta-Ícaro diário e Avisos para tempo quente. Maio a Setembro de 2017.



Fonte: Departamento de Epidemiologia, INSA

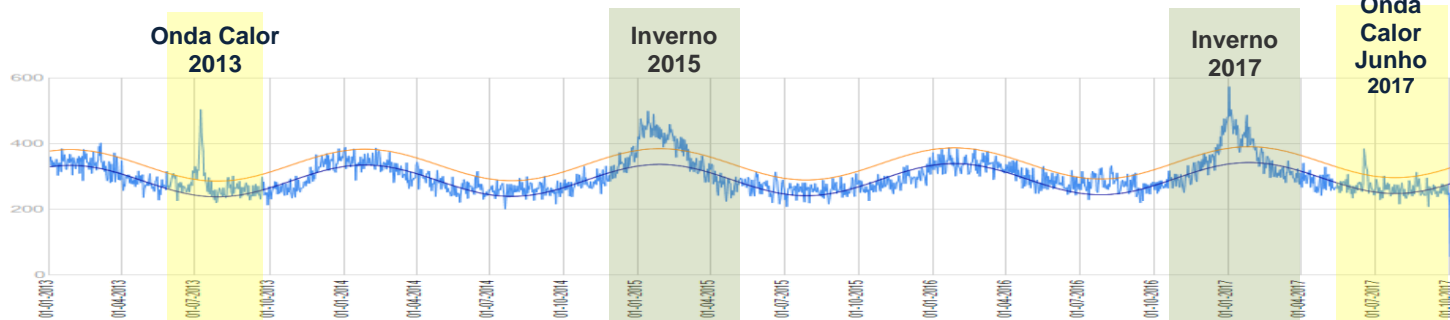
Legenda:
 Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
 Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
 Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

2.4.2 Mortalidade

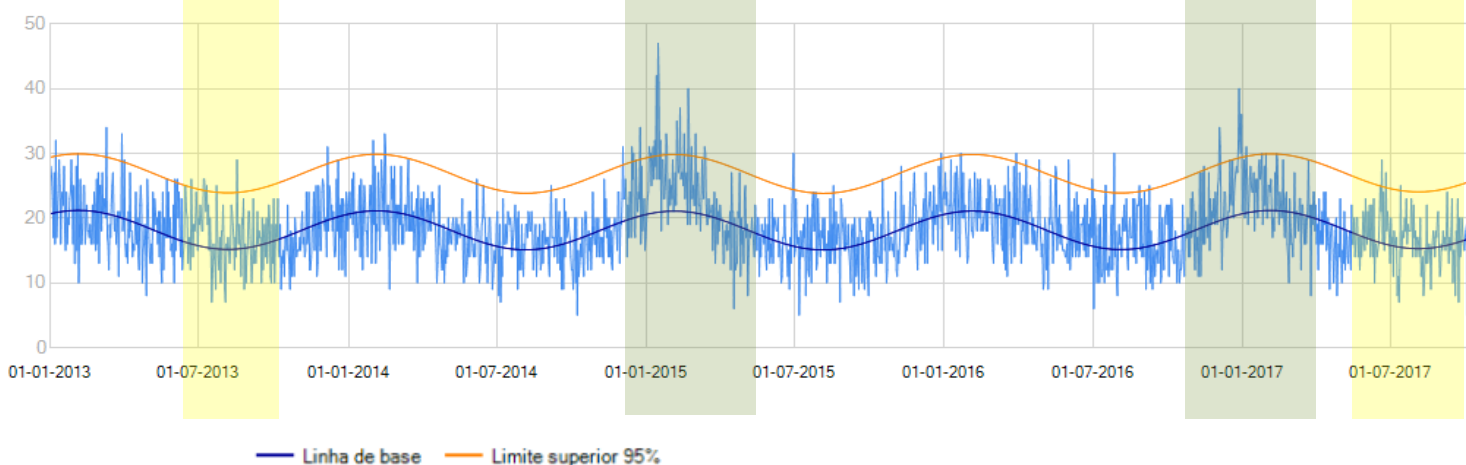
O gráfico nº4 apresenta a mortalidade diária em Portugal e no Alentejo de 2013 a 2017.

Gráfico nº4 – Mortalidade diária em Portugal e no Alentejo de 2013 a 2017.

Portugal



Alentejo

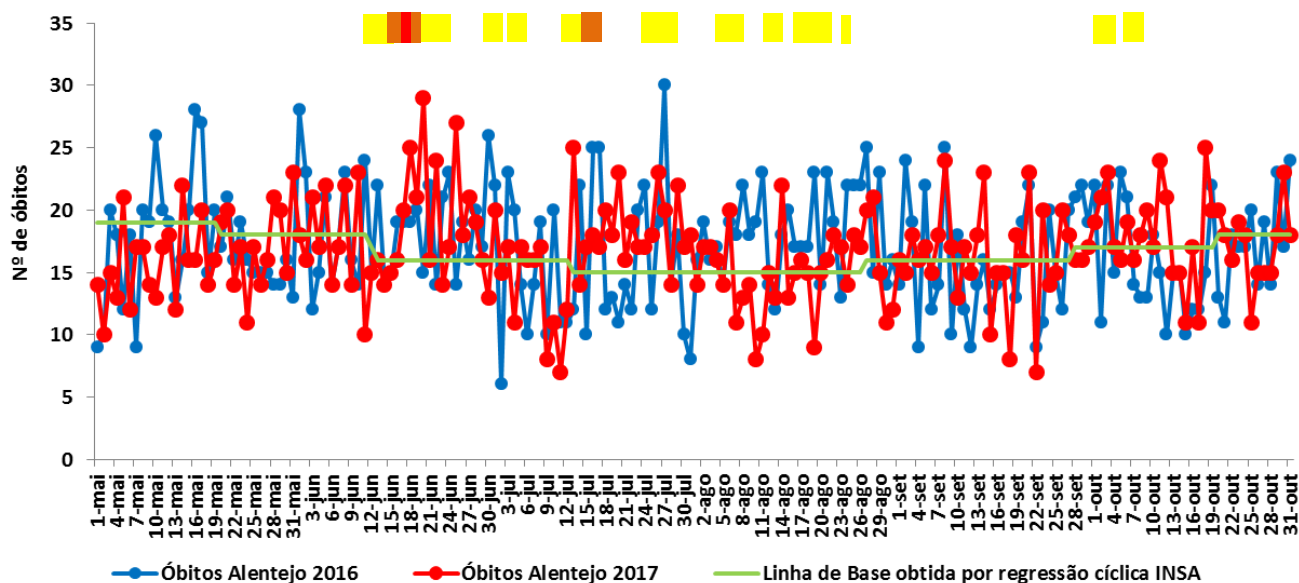


Fonte: Vigilância Diária da Mortalidade - VDM/ INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

O número de óbitos ocorridos no período de vigência deste plano (maio a outubro) e no total do ano de 2017 na Região Alentejo não ultrapassou o esperado para estes períodos, apesar do excesso estimado nos dias 20 e 25 de junho.

O gráfico nº5 apresenta o número de óbitos verificados (VDM) na Região Alentejo de maio a outubro de 2017.

Gráfico nº5 – Mortalidade diária e Avisos para tempo quente. Maio a Outubro de 2017.



Fonte: VDM/ INSA, SIRIC/IRN e ITIJ/MJ

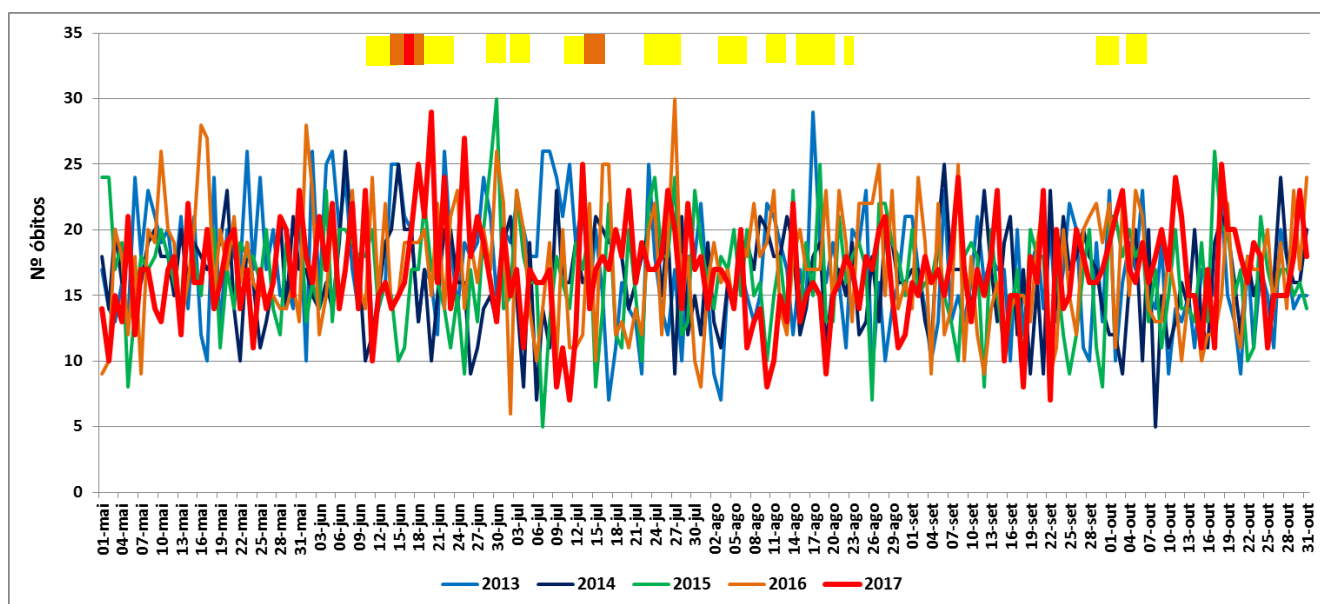
Legenda: Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA

Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

O gráfico nº6 apresenta a mortalidade diária na Região Alentejo de maio a outubro de 2013 a 2017. O número de óbitos mais elevado no Verão/2017 foi registado nos dias 20 e 25 de junho.

Gráfico nº6 – Mortalidade diária de Maio a Outubro. Anos de 2013 a 2017.



Fonte: VDM/ INSA

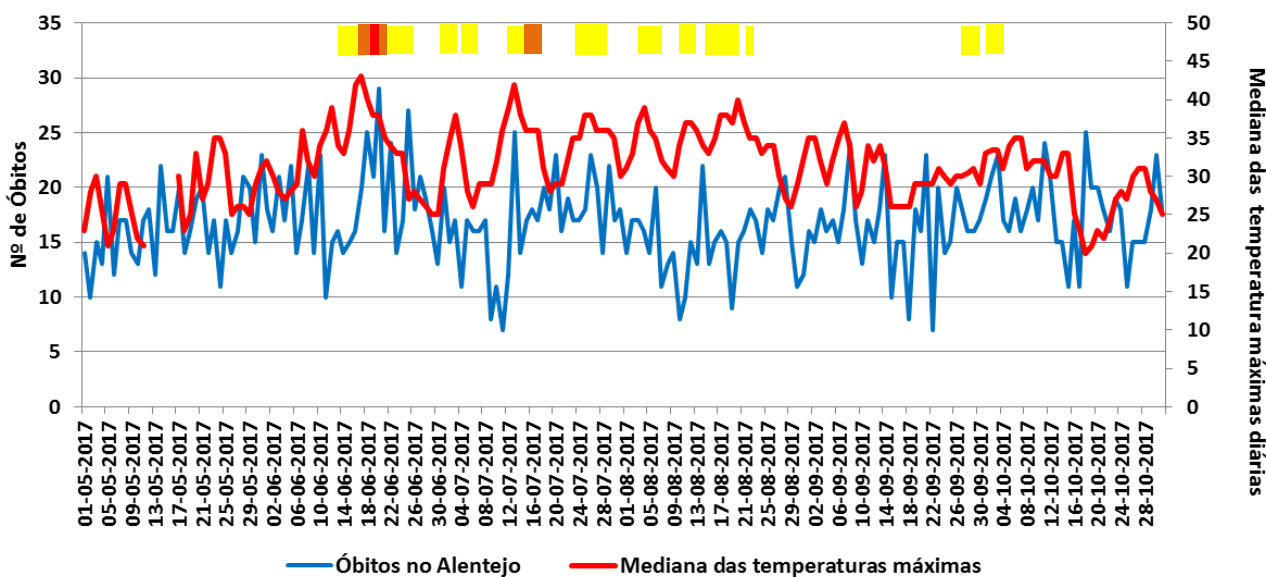
Legenda: Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA

Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA

Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

O gráfico nº7 apresenta a mortalidade diária observada na Região Alentejo e as temperaturas máximas de maio a outubro de 2017.

Gráfico nº7 – Mortalidade diária e Temperaturas Máximas. Maio a Outubro 2017.

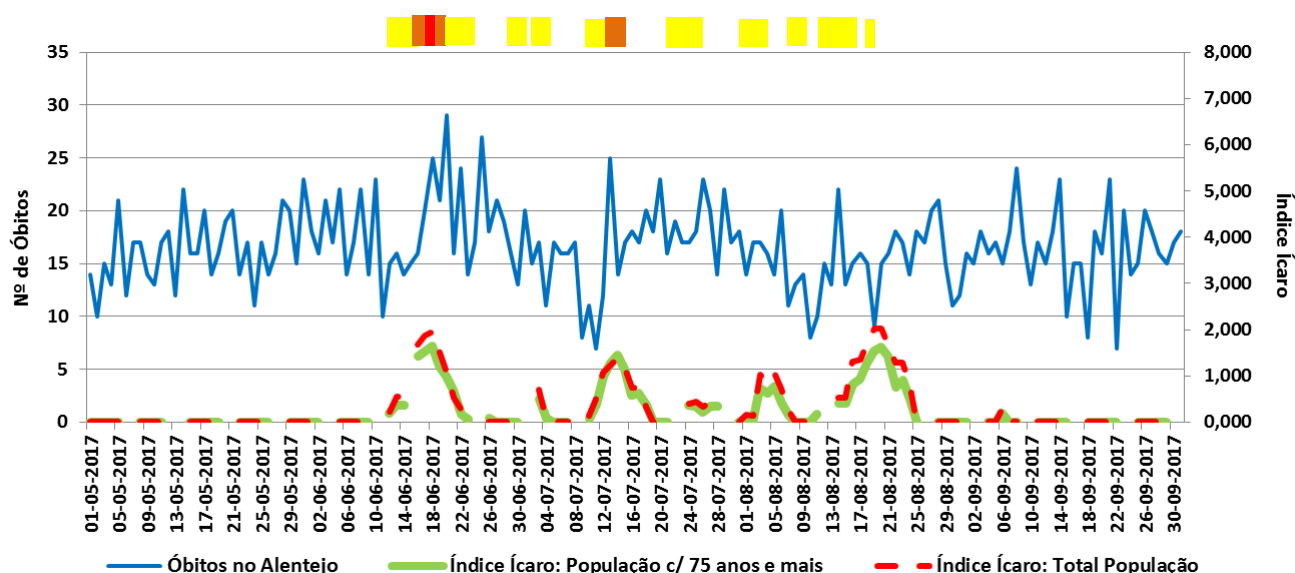


Fonte: VDM/ INSA e IPMA

- Legenda:
- Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
 - Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
 - Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

O gráfico nº8 apresenta os valores da mortalidade diária observada na Região Alentejo e o índice-alerta-ícaro diário de maio a setembro. Este índice é calculado entre maio e setembro.

Gráfico nº8 – Mortalidade diária e Índice-alerta-ícaro diário. Maio a Setembro de 2017



- Legenda:
- Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
 - Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
 - Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

O quadro nº 12 apresenta a comparação da mortalidade no Alentejo, por ano, de 2011 a 2017.

Quadro nº12 – Mortalidade no Alentejo de 2011 a 2017.

Anos	Total de Óbitos de 1 de maio a 31 de outubro	Total de Óbitos no ano
2011	3072	6680
2012	2953	6932
2013*	3137	6706
2014*	3026	6658
2015*	3033	7054
2016*	3125	6949
2017*	3081	6738

Fonte: VDM/ INSA

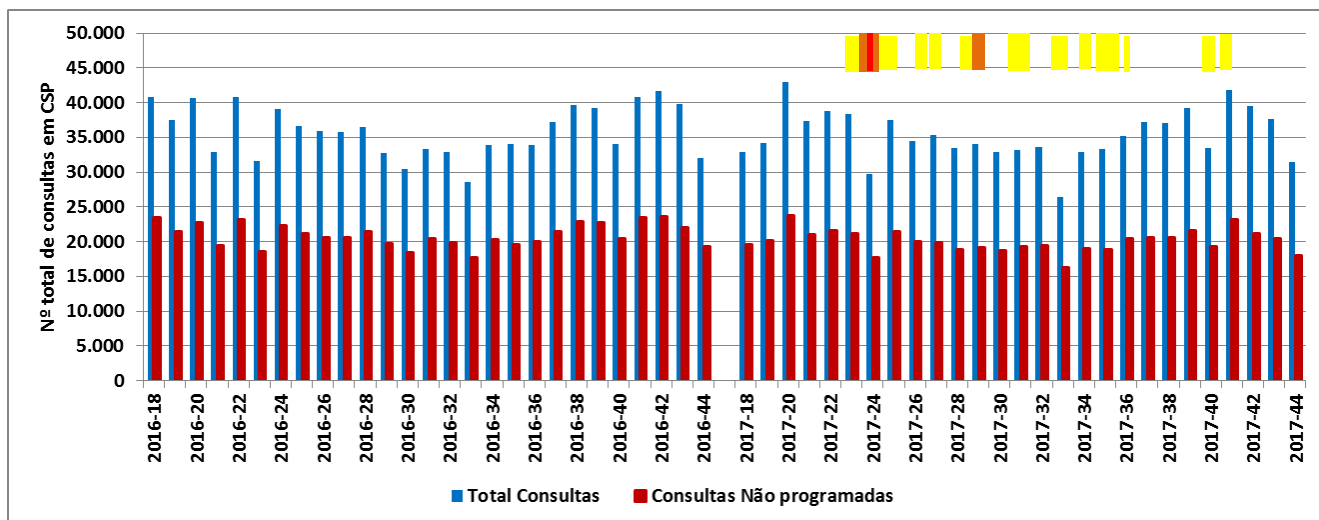
*Anos em que ocorreram Ondas de Calor (ver períodos no Quadro nº10).

2.4.2.1 Cuidados de Saúde Primários

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de atendimentos, por semana, da semana 18 à 44, do total das consultas e das consultas não programadas na ARS Alentejo.

O número total de consultas e de consultas não programadas não apresenta variação relacionada com os períodos de maior calor.

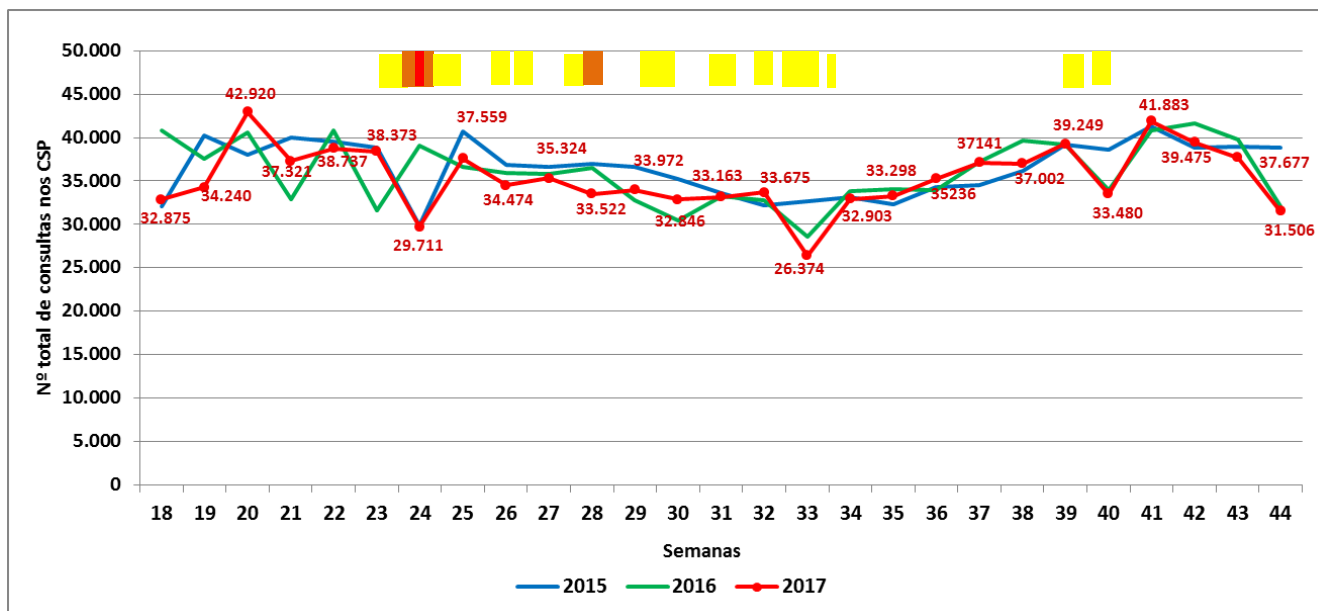
Gráfico nº9 – Total de Consultas e Consultas não Programadas por semana.
Maio a Outubro (Semana 18 à 44) de 2017. ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

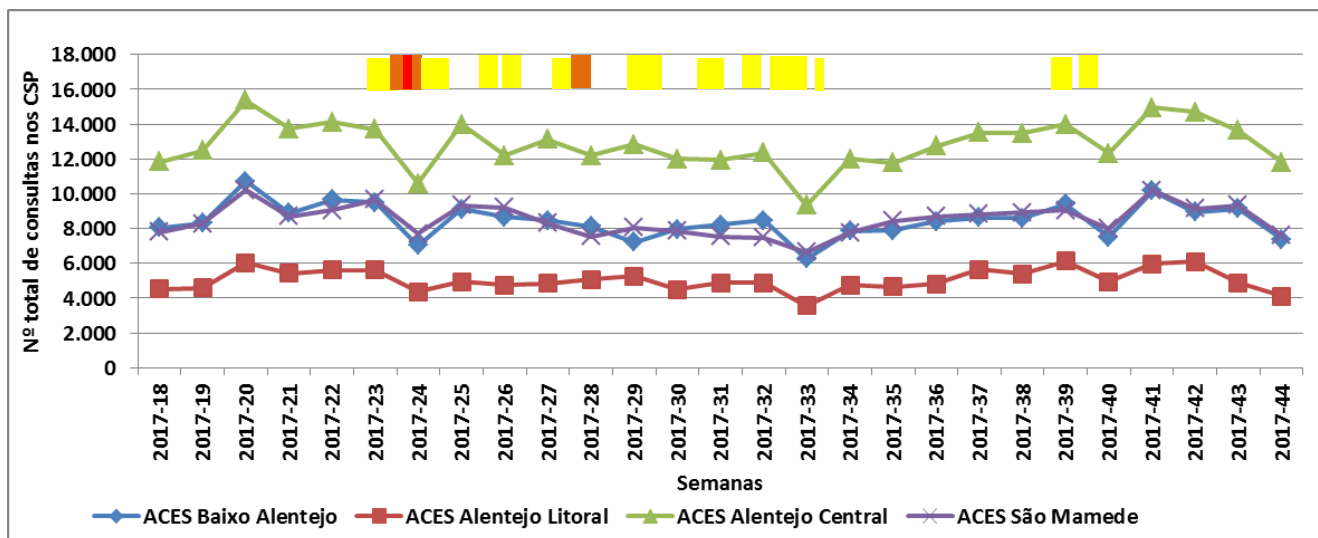
Gráfico nº10 – Total de consultas nos CSP por semana (Semana 18 à 44).
Comparação 2015, 2016 e 2017. ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

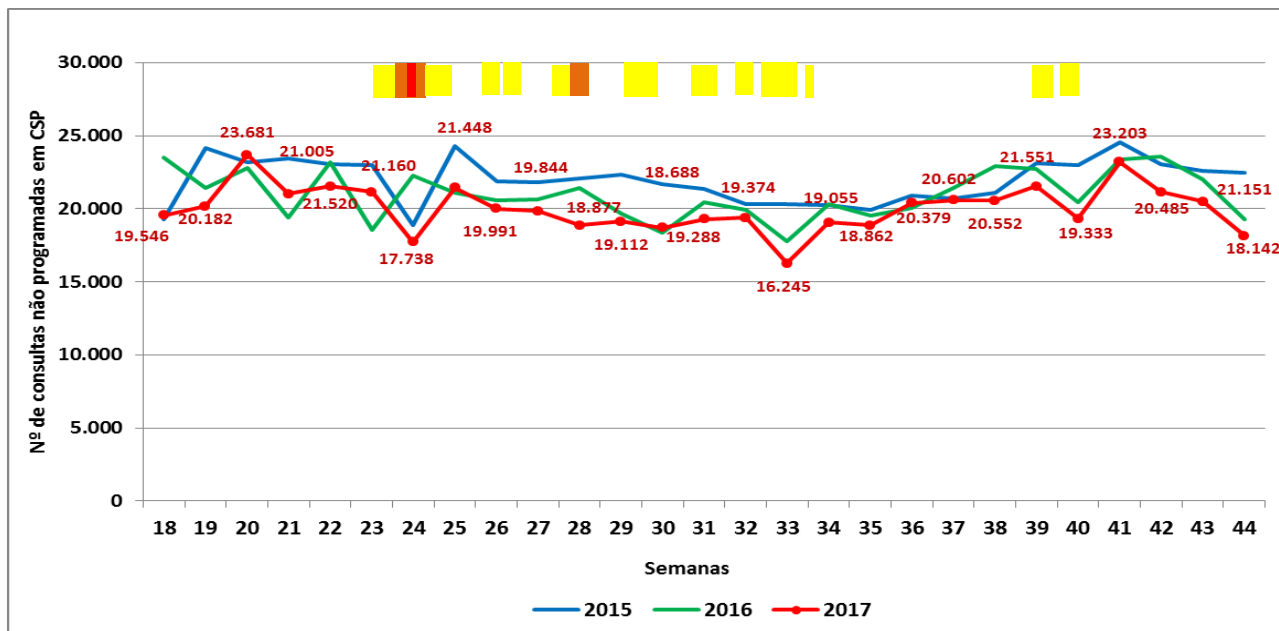
**Gráfico nº11 – Total de Consultas nos CSP por ULS/ ACeS por semana (Semana 18 à 44).
Maio a Outubro 2017. ARSA.**



Fonte: SIARS

Legenda:
■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

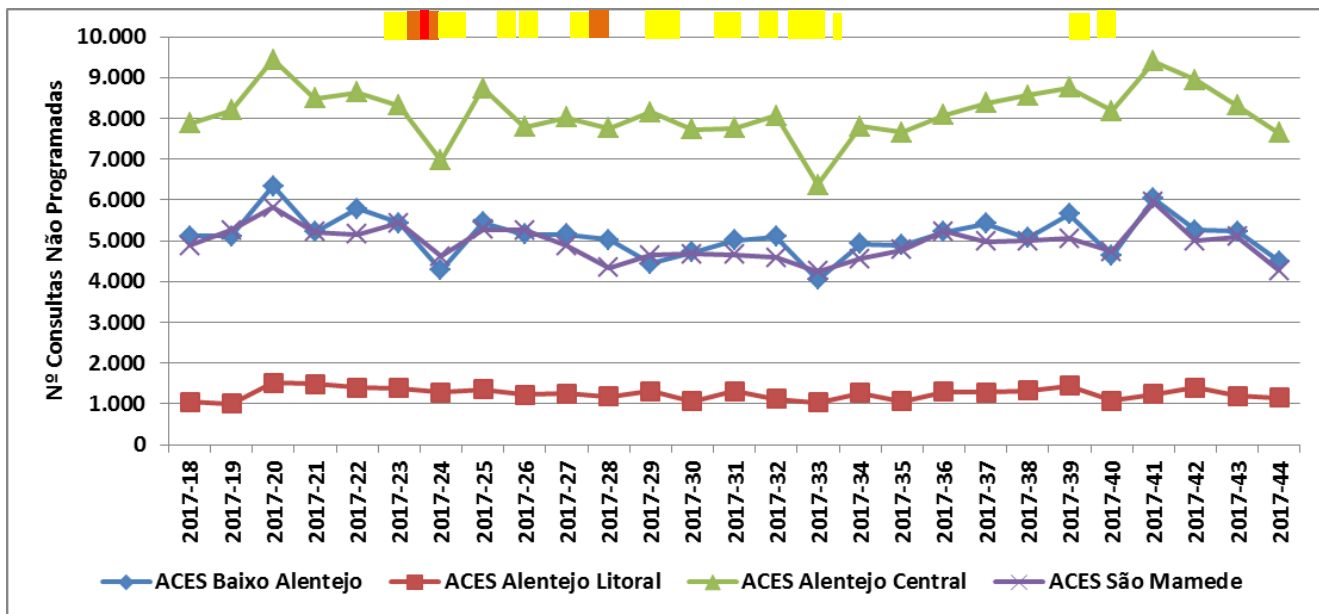
**Gráfico nº12 – Consultas não Programadas nos CSP por semana (Semana 18 à 44). ARSA.
Comparação 2015, 2016 e 2017.**



Fonte: ARSA

Legenda:
■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

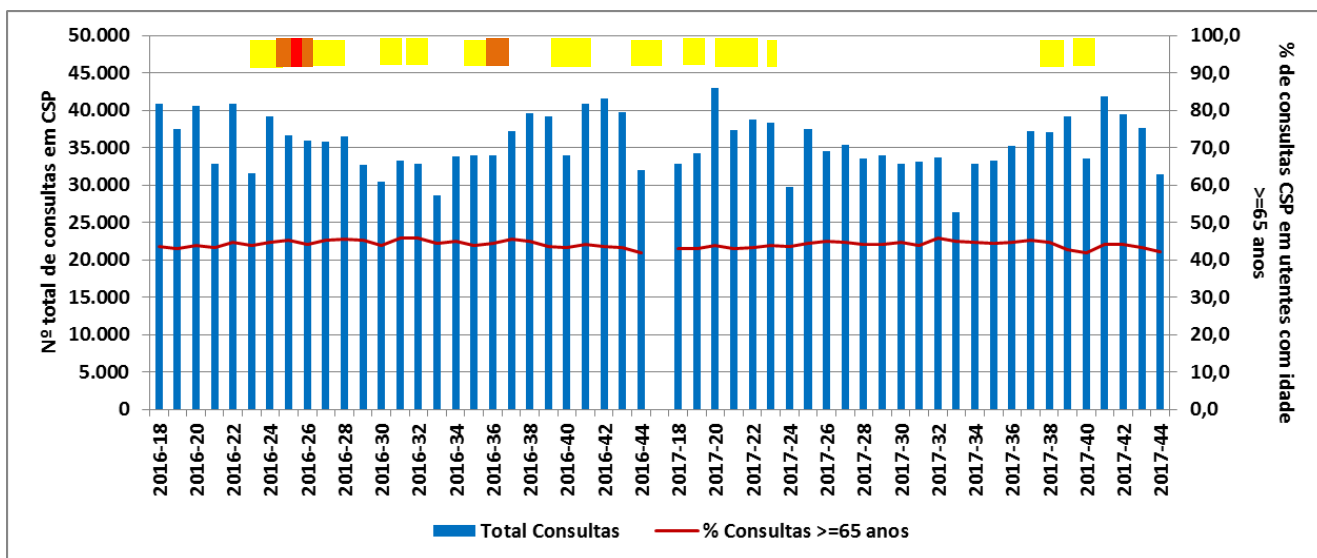
Gráfico nº13 – Total de Consultas não programadas nos CSP por ULS/ ACeS por semana (Semana 18 à 44). Maio a Outubro de 2017, na ARSA.



Fonte: SIARS

Legenda:
■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

Gráfico nº14 – Total de Consultas nos CSP e percentagem de consultas de utentes com idade ≥65 anos, por semana (Semana 18 à 44). Maio a Outubro de 2017. ARSA.



Fonte: SIARS

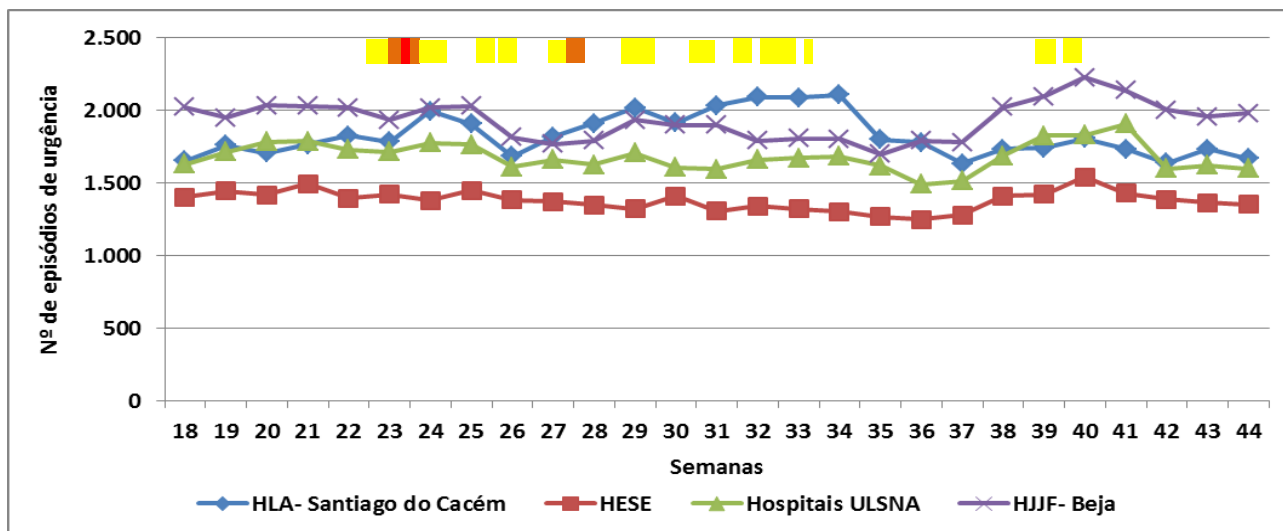
Legenda:
■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

2.4.2.2 Cuidados de Saúde Hospitalares

Os gráficos seguintes referem-se ao número de episódios de urgência e de internamentos diários em cada unidade hospitalar e na ARS Alentejo.

O número total de episódios de urgência e de internamentos apresentou um aumento potencialmente relacionado com os períodos de calor no mês de junho (entre as semanas 24 e 25) e no final do Verão e mês de outubro (entre as semanas 38 e 41).

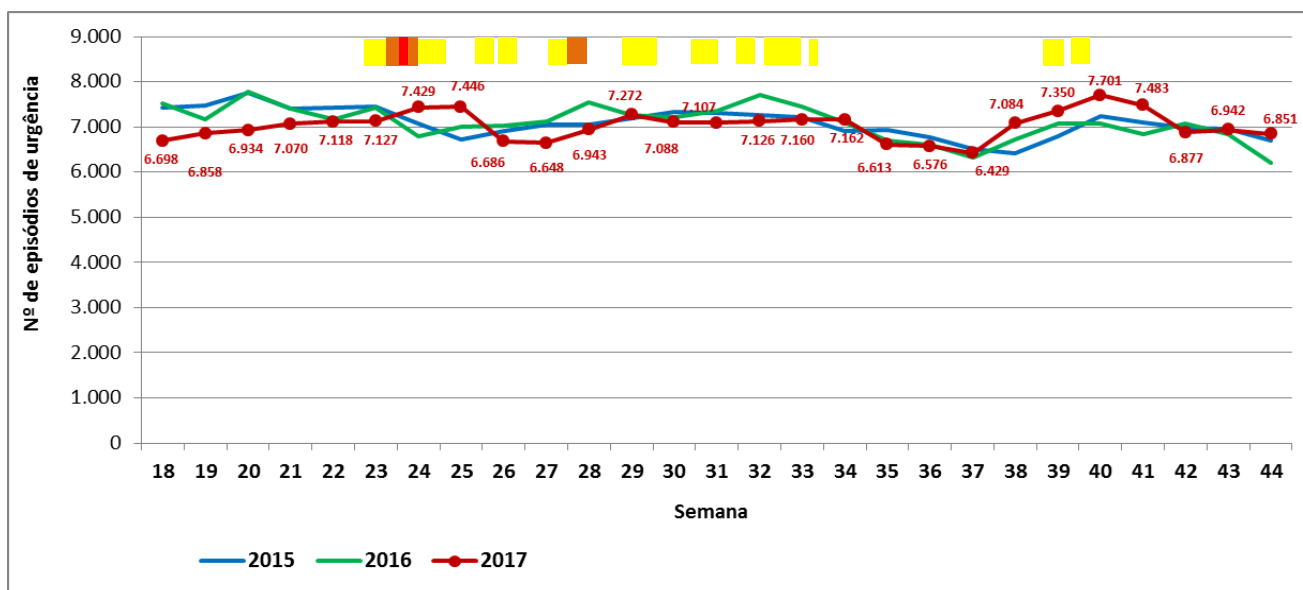
Gráfico nº15 – Episódios de Urgência por Unidade Hospitalar por semana (Semana 18 à 44). ARSA. Maio a Outubro de 2017.



Fonte: ARSA

Legenda:
■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

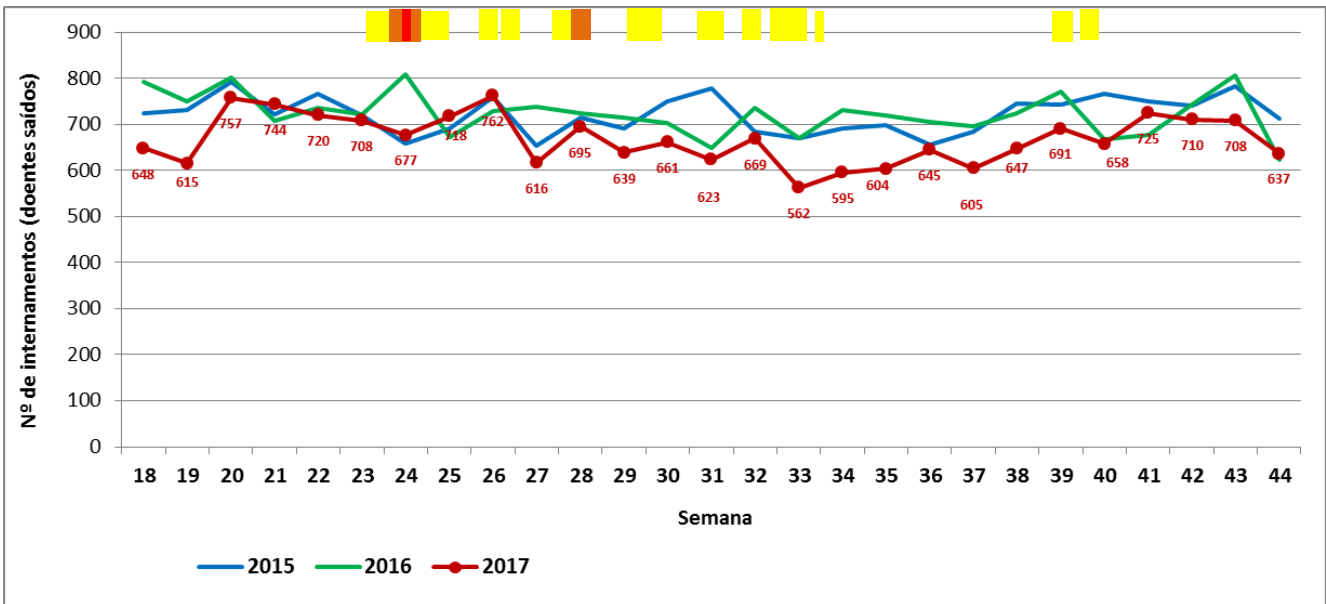
Gráfico nº16 – Episódios de Urgência por semana (Semana 18 à 44). ARSA. Comparação 2015, 2016 e 2017.



Fonte: ARSA/ HLA Santiago Cacém, HESE Évora, HDJMG Portalegre, HSL Elvas, HJJF Beja.

Legenda:
■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

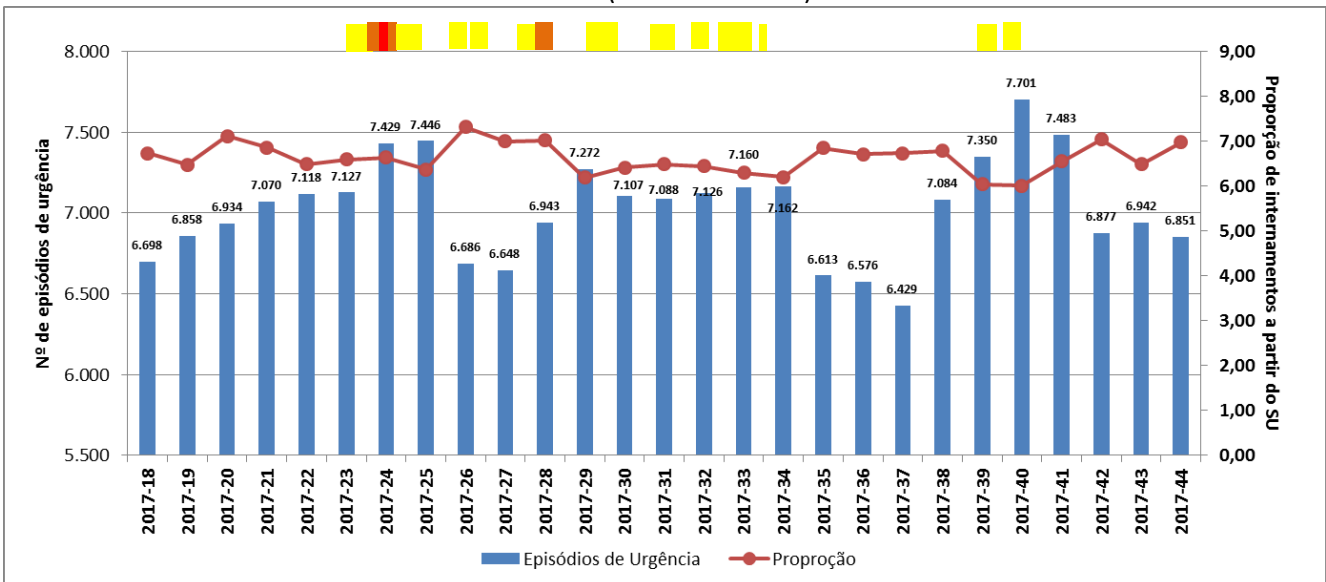
Gráfico nº17 – Nº de Internamentos por semana (Semana 18 à 44). ARSA.
 Comparação 2015, 2016 e 2017.



Fonte: ARSA.

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

Gráfico nº18 – Número de episódios de urgência e proporção que resulta em internamento (Semana 18 à 44). ARSA.



Fonte: ARSA.

Legenda: ■ Aviso Amarelo para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Laranja para tempo quente/ IPMA
■ Aviso Vermelho para tempo quente/ IPMA (dia 17 de junho para a ULSLA)

2.4.2.3 Saúde 24

Sem informação disponível sobre a procura do Centro de Contacto SNS24.

2.4.2.4 INEM

Sem informação disponível sobre procura do INEM (atendimentos e acionamentos).

2.5 AVALIAÇÃO DO RISCO/ CONCLUSÕES

Avaliação de risco: Diariamente foi recebida, consultada e analisada a informação para proceder à avaliação do risco e envio de informação aos serviços de saúde e entidades parceiras.

Temperatura máxima: julho e agosto foram os meses que registaram maior número de dias com temperatura máxima > a 35°C. A temperatura mínima registou nos meses de junho, junho, agosto e outubro os valores mais altos e sempre na área da ULSNA.

Ondas de calor: 4 (IPMA):

- período do verão:

- 7 a 24 de junho com a duração de 11/12 dias nas regiões do interior;
- 12 a 17 de junho em todo o território;

- período do outono:

- 1 a 16 e 23 a 30 de outubro que abrangeram grande parte do território do continente, com exceção das regiões do litoral.

Avisos por tempo quente (IPMA):

- de 15 de maio a 31 de outubro: 37 dias de avisos por tempo quente
 - 28 dias de avisos Amarelo;
 - 8 avisos Laranja;
 - 1 aviso Vermelho.

A Delegada de Saúde Regional reforçou as recomendações à população e aos grupos da população mais vulnerável na página da internet da ARS Alentejo e meios de comunicação social da Região sempre que se justificou.

Foram reencaminhadas e divulgadas para o GOR, Delegados de Saúde, Presidentes dos Conselhos de Administração das ULS e HESE, Diretora Executiva do ACeS AC e ECRCCI e entidades parceiras no plano a informação recebida via DGS.

Os comunicados enviados por *e-mail* pelos CDOS, com recomendações para a população e avisos meteorológicos, foram também recebidos pelas USP, para informação e divulgação pelas respetivas áreas de intervenção.

Quanto ao impacto direto do calor na saúde o ACeS AC, as ULS, o HESE e a ECRCCI não comunicaram ocorrências.

Quanto ao impacto na saúde na área de intervenção da ARS Alentejo, verifica-se que um aumento na procura dos serviços nos cuidados de saúde primários potencialmente associado aos períodos de tempo quente. Nos serviços hospitalares não houve aumento da procura, nem nos Serviços de urgência nem em número de internamentos.

No total do período em análise (Maio a Outubro) e no ano 2017 não houve excesso de mortalidade em relação ao esperado.

ANEXOS

ANEXO I - INDICADORES REGIONAIS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicador	Fonte	Anual	Verão	Inverno
Condições Meteorológicas				
Temperaturas máximas e mínimas observadas e previstas	IPMA	X		
Avisos meteorológicos de tempo frio				X
Avisos meteorológicos de tempo quente			X	
Procura Serviços de Saúde SNS				
Consultas em Cuidados de Saúde Primários (CSP)				
Nº total de consultas em CSP	ACES/ULS/ARS	X		
Nº total de consultas não programadas em CSP		X		
Nº total de consultas em CSP, por grupo etário		X		
% de consultas em CSP a utentes com idade ≥ 65 anos		X		
Nº de consultas em CSP, por síndrome gripal (R80)				X
% de consultas em CSP, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal, por grupo etário				X
% de consultas em CSP por síndrome gripal a utentes com idade ≥ 65 anos				X
Consultas em Urgência Hospitalar (UH)				
Nº total de consultas em UH	Hospitais/CH/ ARS	X		
Nº total de consultas em UH, por grupo etário		X		
Nº total de consultas em UH, com internamento		X		
% de consultas em UH com internamento		X		
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal por grupo etário				X
% de consultas em UH, por síndrome gripal				X
Nº de consultas em UH, por síndrome gripal com internamento				X
Internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI)*				
Nº total de admissões em UCI	Hospitais/CH/ DGS	X		
Nº de casos de gripe em UCI				X
% de doentes com gripe admitidos em UCI				X

Saúde 24*				
Nº total de chamadas Saúde 24	Saúde 24/DGS	X		
Nº de chamadas Saúde 24 por algoritmo síndrome gripal				X
% de chamadas Saúde 24 por algoritmo síndrome gripal				X
Nº de chamadas Saúde 24 por algoritmo tosse ou febre				X
% de chamadas Saúde 24 por algoritmo tosse ou febre				X
Nº de chamadas Saúde 24 pelos algoritmos tosse, febre ou síndrome gripal				X
% de chamadas Saúde 24 pelos algoritmos tosse, febre ou síndrome gripal				X
Nº de chamadas Saúde 24 referenciadas ao INEM			X	
Emergência Médica – INEM*				
Nº total de ocorrências	INEM	X		
Nº total de acionamentos		X		
Incidência da Síndrome Gripal				
Estimativas de incidência de síndrome gripal nacional	INSA e ACES/ULS/ARS			X
Estimativas de incidência de síndrome gripal regional	SIARS			X
Identificação e caracterização dos vírus em circulação – Vigilância laboratorial	INSA			X
Mortalidade				
Nº de óbitos diários	DGS (eVM) e INSA (VDM)	X		
Excesso de mortalidade por todas as causas	INSA (VDM)	X		
Índice-Alerta-Ícaro (efeito do calor sobre a mortalidade)	INSA		X	
Vacinação Contra a Gripe				
Nº total de vacinas gratuitas contra a gripe administradas (SNS)	ACES/ULS/ARS			X
Nº total de vacinas contra a gripe registadas no SINUS				X
Nº de vacinas contra a gripe administradas por grupo etário				X
% de vacinas administradas a utentes com idade >=65 anos				X
Estimativa da cobertura vacinal nacional	ACES/ULS/ARS DGS, INSA (ECOS), Vacinómetro			X
Informação Complementar				
"Captura" da informação através de fontes informais	DGS	X		
Acesso a plataformas internacionais de alerta (acesso restrito)		X		
Acompanhamento da atividade gripal no hemisfério norte (Europa)	DGS e INSA			X
Resposta das Unidades de Saúde				
Nº de Planos de Contingência Específicos recebidos na ARS	ARS	X		
% de Instituições que enviaram Planos de Contingência Específicos à ARS		X		

* Dependendo de informação recebida da DGS

ANEXO II - INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

SAÚDE SAZONAL

Administração Regional de Saúde do Alentejo
Departamento de Saúde Pública e Planeamento

Nº da Informação: X...../ 2017 Data:

ULSNA ULSBA ULSLA ACeS AC

INFORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE E ENTIDADES PARCEIRAS

FORTE	AVALIAÇÃO DE RISCO CRITÉRIOS	INFORMAÇÃO																			
IPMA	AVISO Tempo Frio AVISO Tempo Quente	<input type="checkbox"/> Verde <input type="checkbox"/> Amarelo <input type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> Vermelho																			
	Temperatura Mínima (> 24°C)																				
	PREVISÃO: 1. Próximos dias frios 2. Próximos dias quentes 3. Subida brusca da Temperatura máxima 4. Onda de Calor	1. <input type="text"/> 2. <input type="text"/> 3. <input type="text"/> 4. <input type="text"/>																			
INSA	VDM (regional) Acima do esperado	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não																			
	Índice-Alerta-Ícaro (regional)	<table border="0"> <tr> <td>Todas as idades:</td> <td><input type="text"/></td> <td>75 ou mais anos:</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>≤ 1</td> <td><input type="text"/></td> <td>≤ 1</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 1 e ≤ 3</td> <td><input type="text"/></td> <td>> 1 e ≤ 3</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 3 e ≤ 5</td> <td><input type="text"/></td> <td>> 3 e ≤ 5</td> <td><input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>> 5</td> <td><input type="text"/></td> <td>> 5</td> <td><input type="text"/></td> </tr> </table>	Todas as idades:	<input type="text"/>	75 ou mais anos:	<input type="text"/>	≤ 1	<input type="text"/>	≤ 1	<input type="text"/>	> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>	> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>	> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>	> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>	> 5	<input type="text"/>	> 5
Todas as idades:	<input type="text"/>	75 ou mais anos:	<input type="text"/>																		
≤ 1	<input type="text"/>	≤ 1	<input type="text"/>																		
> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>	> 1 e ≤ 3	<input type="text"/>																		
> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>	> 3 e ≤ 5	<input type="text"/>																		
> 5	<input type="text"/>	> 5	<input type="text"/>																		
Entidades: Proteção Civil APA/ARH Alentejo Outras	Outras Informações Relevantes																			

Informações: saude.sazonal@arsalentejo.min-saude.pt

Legenda:

IPMA - Aviso Meteorológico por Tempo Frio ou por Tempo Quente:

- Verde Não se prevê nenhuma situação meteorológica de risco.
- Amarelo Situação de risco para determinadas actividades dependentes da situação meteorológica.
- Laranja Situação meteorológica de risco moderado e elevado.
- Vermelho Situação meteorológica de risco extremo.

INSA -Vigilância Diária da Mortalidade (VDM) - ARS:

Nº de óbitos diários por todas as causas.

Índice-Alerta-Ícaro:

- 0 Efeito nulo sobre a mortalidade.
- 0 a 1 Efeito não significativo sobre a mortalidade.
- > 1 e ≤ 3 Provável efeito sobre a mortalidade.
- > 3 e ≤ 5 Possível alerta de onda de calor em avaliação.
- > 5 Alerta de onda de calor, esperadas consequências graves em termos de saúde e mortalidade.